

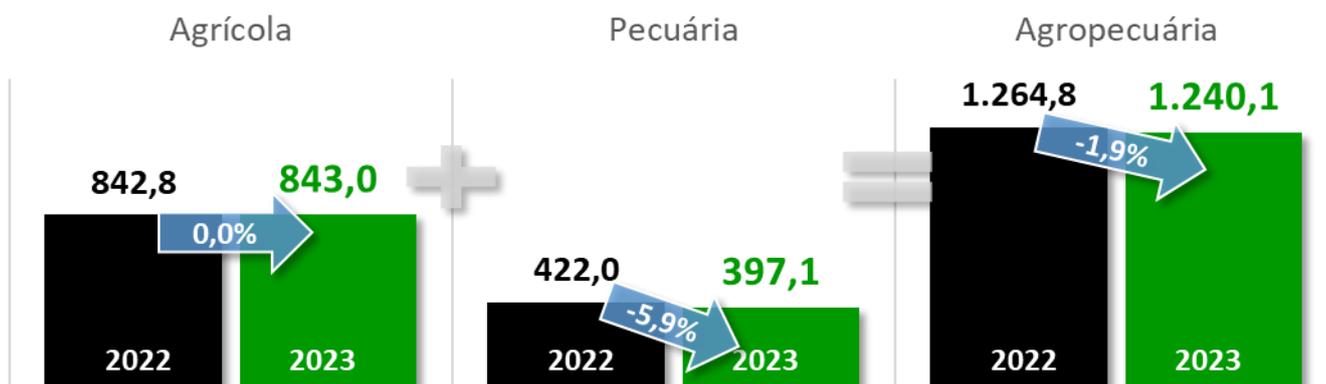
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da agropecuária deve ter queda de 1,9% em 2023.
2. Média de preços de outubro sobe para açúcar e recua para etanol.
3. Café dispara nas bolsas de Londres e Nova York.
4. Milho 1ª safra tem 30,1% da área plantada. Para a soja, semeadura alcança 19%.
5. Previsão de chuvas significativas no Norte, Sul e Sudeste do País.
6. Margens da suinocultura independente em queda.
7. Mercado do boi gordo com preços andando de lado.
8. Menor movimentação gera recuos nos preços da carne suína.
9. Preço da carne de frango firme no atacado.
10. Projeções do USDA apontam para aumento da produção brasileira de carnes em 2024.
11. Custo de produção da cria aumentou em setembro.
12. Custos de produção do leite voltam a subir.
13. Leilão GDT renova altas nos lácteos internacionais.
14. Preços da tilápia seguem estáveis.

- Indicadores Econômicos –

VBP da agropecuária – O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária em 2023 deve atingir R\$ 1,24 trilhão em 2023. A atual projeção do VBP representa uma queda de 1,9%, refletindo a queda dos preços. O VBP para agricultura está estimado em R\$ 843 bilhões para 2023, sendo uma variação próxima a zero com relação ao ano de 2022. Na agricultura, mesmo com recordes de produção, os preços caíram, resultando em VBP negativo em diversas culturas, a soja apresenta projeção de queda de 0,3% e o milho de 8,2%. Por outro lado, a cana-de-açúcar projeta um aumento significativo no VBP de 19,2% para 2023 devido ao aumento na produção e nos preços. A projeção para o VBP da pecuária em 2023 é de R\$ 397,1 bilhões, uma redução de 5,9% na comparação com 2022. A produção de leite apresenta um decréscimo projetado de 2,2% para 2023. Apesar de preços 1,7% mais altos, estima-se uma redução de 0,5% no VBP. Na bovinocultura de corte, os preços caíram 15,5%, levando a uma queda de 12,7% no VBP, mesmo com aumento de 3,3% na produção.

Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Média de preços de outubro sobe para açúcar e recua para etanol. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que outubro acumula média, até o momento, de R\$ 156,42 por saca de 50 kg, valor 3,5% acima da média final de setembro. Comparado ao mesmo período de 2022, houve aumento de 24,2%. [Em relação ao etanol](#), a média atual é de R\$ 2,17/L para o hidratado e R\$ 2,47/L para o anidro. Esses valores são 0,6% e 1,6% inferiores às médias fechadas do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2022, as médias eram 18,2% e 16,9% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) nos estados de Mato Grosso (55,46%), São Paulo (61,61%), Minas Gerais (63,21%), Mato Grosso do Sul (63,26%), Goiás (65,11%), Distrito Federal (65,30%), Paraná (65,33%) e Bahia (69,51%). Na média nacional, a paridade é de 62,7%.

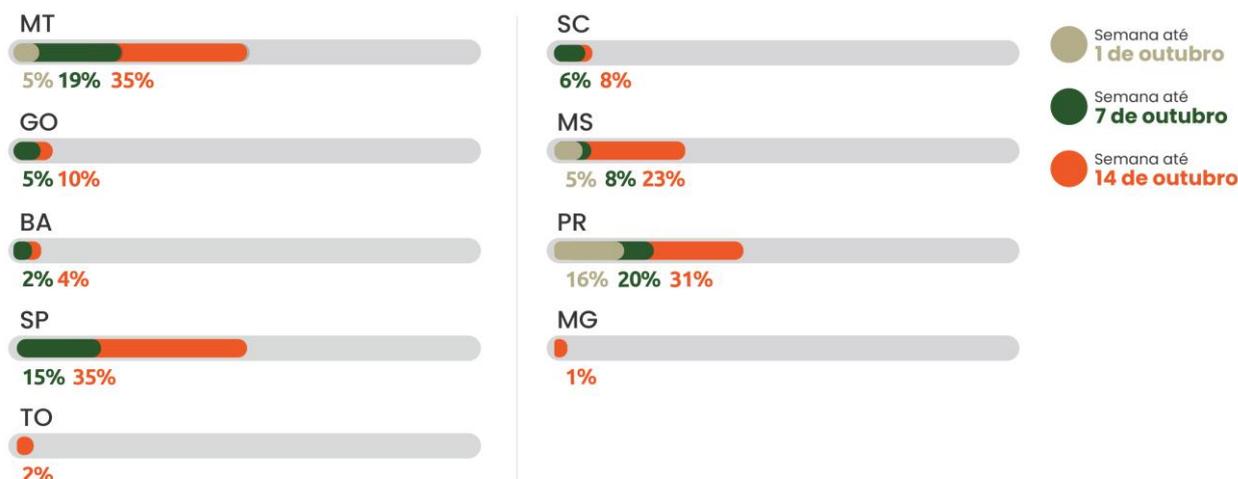
Café – Café dispara nas bolsas de Londres e Nova York. As cotações internacionais do café arábica e do café robusta/conilon apresentaram forte alta esta semana, com o arábica atingindo a máxima de 50 dias. Os fatores que impulsionam a recuperação das commodities são diversos, diante da preocupação do mercado com possíveis problemas na oferta de Brasil, Vietnã e Colômbia, baixos estoques mundiais, frete marítimo mais caro e taxa de juros norte americana também em alta. Na quinta (19), os contratos do café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 216,85 por saca de 60kg (163,95 cents/lbp), alta de US\$ 19,38 por saca. Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 2.497,00/tonelada, avanço de US\$ 137,00 por tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 19/10, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 857,60/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 643,24 saca de 60kg.

Grãos – 30,1% da área de milho 1ª safra foi plantada. Para a soja, semeadura alcança 19%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 14/10, 30,4% da área de milho 1ª safra foi plantada. No Rio Grande do Sul, o plantio avança em todo o estado, tendo sido finalizado nas regiões das Missões e Alto Uruguai. No Paraná, o plantio alcança 85% da área prevista e a maioria das lavouras está em estágio de desenvolvimento vegetativo e em boas condições. Em Santa Catarina, as chuvas têm reduzido a velocidade de implantação do cereal.

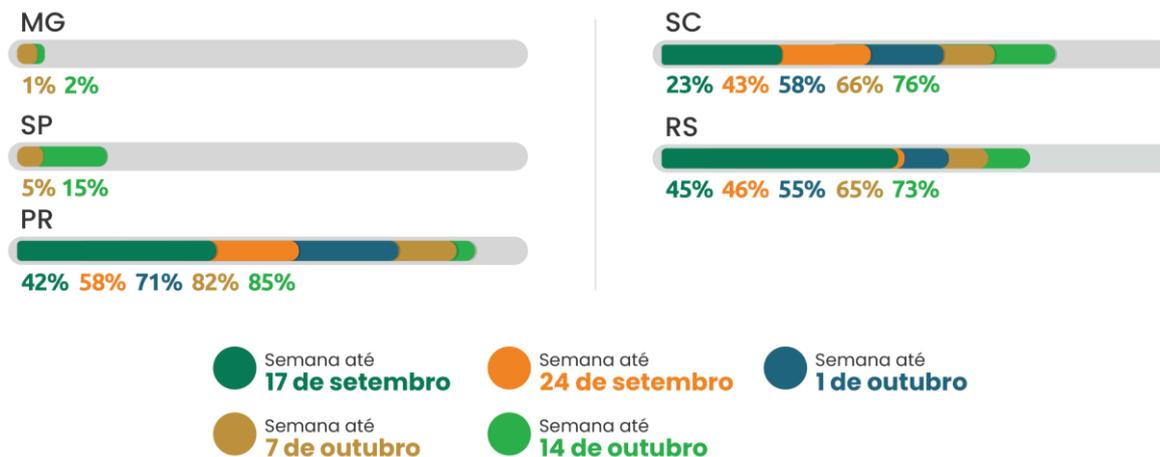
Para a soja, o progresso de plantio está em 19%. Em Mato Grosso, devido ao volume significativo de chuvas, o ritmo do plantio foi acelerado. A quantidade de chuvas está abaixo do ideal em algumas localidades, porém, ainda suficiente para o desenvolvimento inicial. No Paraná, o tempo estável

favorece a implantação da cultura. Em Goiás, o plantio avança lentamente, estando mais concentrado em áreas irrigadas e em áreas de sequeiro no sul do estado. Em Mato Grosso do Sul, as chuvas permitiram evolução da semeadura e da germinação dos talhões que foram semeados no solo seco.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DA SOJA - SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO – 1ª SAFRA 2023/24

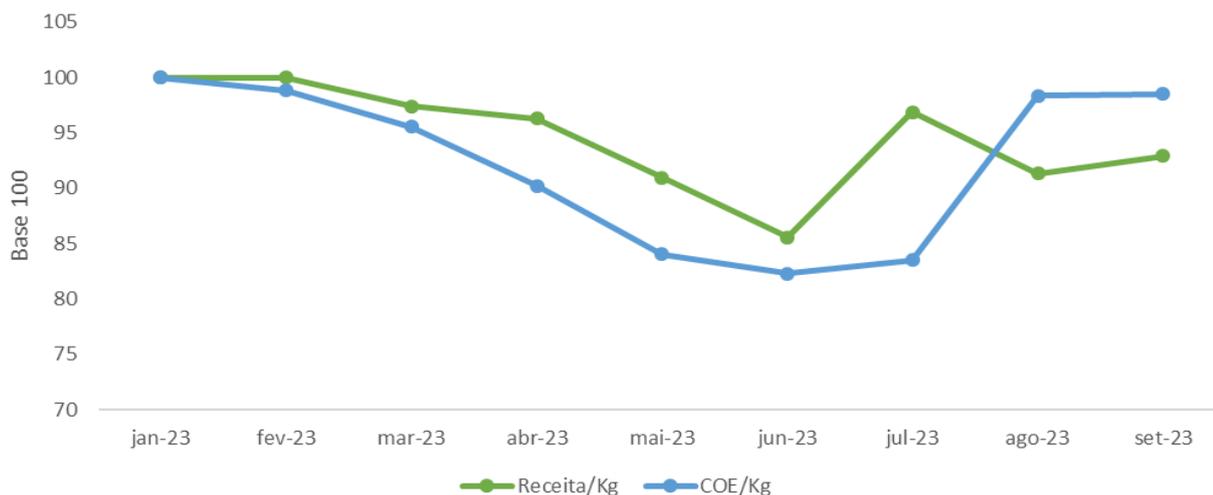


Clima – Previsão de chuvas significativas no Norte, Sul e Sudeste do País. Segundo [o Inmet](#), para o período de 24/10 a 31/10, a previsão para a região Sul é de acumulados de chuva significativos e maiores que 80 mm, especialmente no norte do Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e sul do Paraná. Nas demais áreas, os volumes podem ser menores que 50 mm. Em grande parte das regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de baixos acumulados, que não devem ultrapassar 50 mm. Entretanto, em áreas do leste da Região Sudeste, os volumes de chuva poderão ser maiores que 70 mm, especialmente em São Paulo e Minas Gerais. Para a Região Norte, são previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 50 mm em grande parte da região, especialmente no noroeste do Amazonas e no Acre. Já no Amapá e nordeste do Pará, haverá predomínio de tempo seco e sem chuva. Na Região Nordeste, são previstos baixos acumulados de chuva, menores que 50 mm, no sul da região. No entanto, em áreas do centro-sul da Bahia, os volumes poderão ultrapassar 50 mm, enquanto no extremo norte, haverá predomínio de tempo seco e sem chuva durante toda a semana.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Margens da suinocultura independente em queda. Tomando como parâmetro dois modelos produtivos de suínos independentes acompanhados pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), o que se nota é que, de janeiro a setembro de 2023 (valores acumulados), os preços pagos pelo quilo do suíno vivo caíram 7,1%, enquanto os custos apenas 1,5%. Com a carne bovina apresentando desvalorização durante o período, o cenário para a proteína suína é de desvalorização em decorrência da competição pelo mercado consumidor.

Preços e custos (R\$/kg) na produção de suínos no modelo independente.



Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo com preços andando de lado. O mercado físico do boi gordo seguiu com preços praticamente estáveis nesta semana nas principais praças pecuárias. A oferta de animais terminados é suficiente para atender a demanda dos frigoríficos, que contam com escalas de abate fechadas para oito dias, em média. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo ficou em R\$ 242,10/@ em São Paulo no dia 19/10. O ritmo mais lento de comercialização de carne bovina no mercado doméstico nesta segunda quinzena de outubro e, conseqüentemente, as quedas no preço da carne nas indústrias, colaboraram com o cenário exposto. No atacado, a carcaça casada (boi) caiu 1,0% nesta semana, cotada a R\$ 17,03/kg em São Paulo. Para a próxima semana, a tendência é de que a demanda interna siga mais fraca. Do lado da oferta, espera-se um volume crescente de animais terminados em confinamento, o que mantém a expectativa de mercado mais estável, sendo que quedas pontuais nos preços não estão descartadas.

Suinocultura – Menor movimentação gera recuos nos preços da carne suína. A entrada da segunda quinzena do mês impactou negativamente a demanda por carne no país. Nas indústrias, a carne suína recuou 2,6% na comparação semanal, com a carcaça especial negociada em R\$ 9,86/kg (19/10) no mercado atacadista paulista, segundo dados do [Cepea](#). Para o produtor independente, o preço do suíno vivo teve ligeira valorização nesta semana, de 0,3%, com a referência em R\$ 6,73/kg vivo no dia 19/10. Para a próxima semana, considerando um cenário de consumo doméstico enfraquecido, a expectativa é de preços mais frouxos no mercado de suínos.

Avicultura – Preço da carne de frango firme no atacado. Nas granjas em São Paulo, a referência para o frango de corte permaneceu em R\$ 5,00/kg (Jox). Nas indústrias, a procura por carne de frango se mostrou melhor comparativamente com as demais proteínas, o que fez o preço subir 1,0% na comparação semanal. A carcaça resfriada fechou cotada em R\$ 7,36/kg no mercado atacadista no dia 19/10 ([Cepea](#)). Em curto prazo, a menor movimentação, típica da segunda quinzena, é um fator que pode tirar a sustentação dos preços no mercado de frango.

USDA – Projeções do USDA apontam para aumento da produção brasileira de carnes em 2024. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, sigla em inglês) divulgou, em outubro, as estimativas de produção e demanda mundiais de carnes em 2024. No Brasil, a previsão é de que sejam produzidas 10,84 milhões de toneladas equivalente carcaça (TEC) de carne bovina, um incremento de 2,6% em relação a 2023. No caso da carne de frango, o volume previsto é de 15,05 milhões de TEC no ano que vem, um aumento de 1,0%, frente a 2023. Já a produção brasileira de carne suína deverá crescer 4,9% em 2024, na comparação anual e alcançar 4,83 milhões de TEC. Do lado da demanda, ainda segundo o USDA, o consumo doméstico de carnes bovina e suína no Brasil deverá aumentar, respectivamente, 2,3% e 4,6% em 2024, frente a 2023, enquanto espera-se ligeira queda (-0,3%) no consumo interno de carne de frango no período analisado. Com relação às exportações brasileiras, as projeções são de aumento de 3,6%, 3,7% e 5,5%, respectivamente, para os volumes embarcados de carnes bovinas, frango e suína em 2024, na comparação anual.

Custos de produção – Custo de produção da cria aumentou em setembro. Segundo dados do Campo Futuro (CNA), o custo operacional efetivo (COE) dos sistemas de cria (produção de bezerros) aumentou 0,4% em setembro, frente a agosto deste ano. O aumento foi puxado pelos incrementos nas despesas com “adubos e corretivos” (+1,1%), “dieta dos animais” (+0,3%) e “medicamentos para controle parasitário” (+0,2%). Para os sistemas de recria e engorda de bovinos, houve queda de 4,2% no COE em setembro, na comparação mensal. O item de maior peso foi a “compra de animais”, que caiu 6,7% no período analisado, acompanhando os recuos nas cotações dos bezerros, garrotes e boi magro.

Pecuária de leite – Custos de produção do leite voltam a subir. Reajustes nas cotações do óleo diesel oneraram as operações mecânicas de manutenção, ao passo em que o aquecimento da demanda por fertilizantes com a chegada das chuvas também elevou as cotações, onerando o desembolso médio das propriedades leiteiras em setembro. A valorização no grupo adubos e corretivos foi de 6,9%, enquanto nas operações mecânicas, de 3,9%. Na contramão do movimento, os concentrados se retraíram 1%, percentual próximo à suplementação mineral, com 1,2%. Nesse contexto, os desembolsos médios dos pecuaristas em setembro foram onerados em 0,56%, consolidando variação acumulada -5,4% em 2023. Em contrapartida, a receita do pecuarista com o leite acumula baixa de 15,4%, comprimindo as margens dos pecuaristas.

Pecuária de leite – Leilão GDT renova altas nos lácteos internacionais. Mantendo a tendência observada nos últimos três eventos, o último leilão [GDT](#) renovou a alta no mercado internacional de lácteos, na terça-feira (17/10). Com a comercialização de 35,9 mil toneladas, o índice geral de preços teve valorização de 4,3%, com a cotação média dos derivados alcançando US\$ 3.202 por tonelada. O leite em pó integral foi cotado a US\$ 3.059/tonelada, enquanto a versão integral, US\$ 2.659/tonelada, ambos variando na mesma medida que o índice geral de preços, 4,3%. Houve alta generalizada em todos os produtos negociados, sinalizando uma demanda mais robusta ante os meses anteriores, especialmente da China, principal comprador global. Em relação aos contratos futuros, houve valorização nas negociações dos próximos três meses, refletindo a expectativa de menor oferta de leite prevista para o ano que vem.

Tilápia – Preços da tilápia seguem estáveis. O mercado da proteína não apresentou grandes variações nessa semana, característica da segunda quinzena do mês, quando a demanda interna por pescados é arrefecida. As praças monitoradas no estado do Paraná seguiram com os preços nos mesmos patamares da semana anterior, de R\$ 9,87/kg no norte do estado e R\$ 9,63/kg na região oeste. Em Grandes Lagos, a tilápia foi comercializada a R\$ 9,82/ kg. Já no estado de Minas Gerais, na região de Morada Nova, os produtores independentes receberam R\$ 9,49 por quilo de proteína, segundo levantamento realizado pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA discute no Senado impactos econômicos da reforma tributária para a próxima década.
2. CNA defende tarifas contra importação de leite subsidiado em audiência na Câmara.
3. Deputados discutem fauna exótica.

Reforma tributária - CNA discute no Senado impactos econômicos da reforma tributária para a próxima década. A CNA se reuniu com gabinete dos senadores para tratar da reforma tributária. Foram discutidos os impactos econômicos no Produto Interno Bruto (PIB), inflação, consumo das famílias e preço dos alimentos. Também foram tratados pontos prioritários para o agro e a necessidade de aperfeiçoamento da reforma tributária para que o Brasil possa voltar a atrair negócios e crescer. Nesta semana, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado apresentou [propostas](#) de melhoria para a PEC 45/2019, colhidas a partir de uma série de audiências públicas com autoridades e especialistas sobre o assunto, [nas quais a CNA participou](#). A previsão é que o relator, senador Eduardo Braga, apresente o seu relatório para a próxima terça-feira (24).

Importação de Lácteos – CNA defende tarifas contra importação de leite subsidiado em Audiência na Câmara. Na quinta-feira (19), foi realizada audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, com o tema “Impactos no Brasil do Acordo Mercosul de importação de laticínios”. [A CNA esteve representada](#) pelo presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite, Ronei Volpi, que [criticou as importações de produtos subsidiados nas nações de origem](#). Foram defendidas medidas tarifárias sobre as importações carregadas de distorções de mercado, a publicação do decreto que altera as regras do Programa Mais Leite Saudável e medidas de crédito emergenciais para amparar o setor, haja vista a queda de mais de 25% na receita com o leite em 12 meses, ao passo em que os custos arrefeceram apenas 5,4%. A audiência completa pode ser acessada no [link](#).

Controle do Javali - Audiência debate impactos da fauna exótica. Os deputados Marcos Pollon (PL-MS) e Ismael Alexandrino (PSD-GO) pediram ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) a retomada urgente do Sistema Integrado de Manejo de Fauna (Simaf). O [tema foi debatido em audiência pública](#) na Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (CAPADR), sobre os impactos da fauna exótica na agropecuária brasileira.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro: Como as questões geopolíticas e tendências de consumo afetam o agro brasileiro?
2. CNA promove debate entre especialistas sobre inteligência de mercado e competitividade do agro.
3. Portaria autoriza Garantia-Safra para produtores que aderiram na safra 2021/2022.
4. Governo estabelece parâmetros para equalização dos preços do trigo em grãos da safra 2023/2024.
5. Níveis críticos nos rios da região Norte desencadeiam ações de emergência para manter o transporte.
6. CNA participa de Grupo de Trabalho da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool para discutir Lei de Proteção de Cultivares.
7. Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA discute Lei de Proteção de Cultivares e Campanha Movido pelo Agro.
8. Setor se reúne para debater e apresentar ações de defesa fitossanitárias na citricultura.
9. Aprovado ZARC para a cultura da soja no Rio de Janeiro, ano-safra 2023/2024.
10. Mapa abre consulta pública para instituir Programa Nacional de Prevenção e Controle da praga *Amaranthus palmeri*.
11. Governo atende pedido da CNA e atualiza regras do Programa Mais Leite Saudável.
12. Comissão Nacional de Pecuária de Leite faz balanço das ações contra importações.
13. Registrados 132 focos de influenza aviária no país desde a primeira confirmação, em maio/23.
14. Argélia abre mercado para carne de frango brasileira e Egito suspende tarifa para importação do produto.
15. CNA realiza etapa do júri técnico do concurso de vinhos e espumantes do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023.
16. Comissão de Assuntos fundiários da CNA debate projetos prioritários e estudo sobre o Valor da Terra Nua.
17. CNA participa do 3º encontro Mulheres do Agro de Rondônia.
18. Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza sua quinta capacitação.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Como as questões geopolíticas e tendências de consumo afetam o agro brasileiro?”. No episódio #94, o embaixador e ex-diretor geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevedo, comenta como o agronegócio brasileiro pode ser afetado pelas novas tendências de consumo e também os impactos das movimentações geopolíticas. Para ouvir, [clique aqui](#).

Evento - “Inteligência de Mercado e Competitividade do Agro”. Promovido pelo Sistema CNA/Senar e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), por meio do acordo “Juntos pelo Agro”, o evento discutiu a competitividade do setor frente ao cenário mundial, a influência das tendências de consumo e da geopolítica na produção de alimentos e as inovações e gestão de dados que auxiliam nas tomadas de decisão. Assista na íntegra os debates: [clique aqui](#).

Agricultura Familiar – Portaria autoriza Garantia-Safra para produtores que aderiram na safra 2021/2022. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar publicou, no último dia 18, a [Portaria nº 42 de 2023](#). A normativa autoriza o pagamento do benefício Garantia-Safra aos agricultores que aderiram na safra

2021/2022. Os municípios beneficiados foram Retirolândia e Seabra, na Bahia. Os pagamentos serão realizados a partir do mês de outubro de 2023, nas mesmas datas definidas pelo calendário de pagamento de benefícios sociais da Caixa Econômica Federal. O Garantia-Safra (GS) é uma iniciativa do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), cujo propósito é assegurar meios mínimos de subsistência para os agricultores familiares que residem em municípios frequentemente afetados por perdas significativas de colheitas devido à estiagem ou ao excesso de chuvas.

Preços Mínimos - Governo estabelece parâmetros para equalização dos preços do trigo em grãos da safra 2023/2024. Foi publicada, na última quarta (18), a [Portaria Interministerial nº 12 de 2023](#). Os Ministérios da Agricultura e Pecuária, Fazenda, Planejamento e Orçamento e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar estabeleceram os parâmetros para a concessão de subvenção econômica, na forma de equalização de preços, para o trigo em grãos, da safra 2023/2024. A equalização será disposta na forma de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa (Pepró) e do Prêmio para Escoamento de Produto (PEP) ofertados em leilões públicos a serem realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume de recursos empregado na concessão de subvenção econômica será de até R\$ 400 milhões. Os limites por regiões e individuais por produtor, bem como as demais condições dos leilões, serão publicados nos editais da Conab nos próximos dias. Ainda em setembro, a [CNA solicitou ao governo a realização de leilões de trigo](#) para garantir o preço mínimo do cereal, diante dos baixos valores pagos aos produtores em um cenário de custos de produção ainda elevados.

Navegação - Níveis críticos nos rios da Região Norte desencadeiam ações de emergência para manter o transporte. A falta de manutenção dos rios, aliada ao fenômeno climático *El Niño*, resulta na redução do calado dos rios por onde barcas trafegam com destino ao sistema portuário do Arco Norte. As embarcações já operam com capacidade reduzida, principalmente aquelas destinadas ao transporte de grãos e contêineres. Para garantir a navegação de passageiros e mercadorias, foram disponibilizados R\$ 100 milhões a serem destinados a realização de ações emergenciais, como a dragagem. Para evitar problemas futuros ocasionados pelos efeitos climáticos comuns na região Norte, o Ministério de Portos e Transportes estuda criar um plano de investimento nacional em dragagens. Apenas para exemplificar, a seca no Rio Madeira já é a maior já registrada em 56 anos. Há quase um ano, o rio havia atingido a cota de 1,44 metro, o menor nível registrado em 17 anos, mas a marca foi superada em 2023, com 1,10 metro.

Cultivares – CNA participa de Grupo de Trabalho da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool para discutir Lei de Proteção de Cultivares. Na última segunda-feira (16), membros da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) se reuniram com representantes de entidades de pesquisa e melhoramento genético de cana no Grupo de Trabalho de Cultivares para discutir propostas de alterações na [Lei de Proteção de Cultivares \(Lei nº 9.456/1997\)](#). Os principais pontos discutidos foram o pleito das detentoras pela extensão do prazo de proteção das cultivares de cana de 15 para 25 anos, em conformidade com a Ata 1991 da União para a Proteção das Obtenções Vegetais (UPOV), e transferência da isenção de pagamento de royalties dos atuais 4 módulos fiscais para propriedades com até 150 hectares cultivados com a cultura. O colegiado continuará o debate em novas reuniões para construção de consenso.

Cana-de-açúcar – Comissão Nacional da CNA discute Lei de Proteção de Cultivares e Campanha Movido pelo Agro. Membros da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA se reuniram na última sexta-feira (20) para elencar os principais pontos de atenção para o setor em relação a possíveis alterações na [Lei nº 9.456/1997, que institui a Lei de Proteção de Cultivares](#). O colegiado discutiu principalmente a proposição de extensão do prazo de proteção de cultivares de cana de 15 para 25 anos, constante em Projetos de Lei que tramitam no Congresso Nacional, e pleiteada pelas entidades de pesquisa, que requerem mais investimentos para obtenção de materiais novos e mais produtivos. Na ocasião também foi apresentada a Campanha Movido pelo Agro, lançada pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) em parceria com a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig). A iniciativa visa incentivar o uso do etanol, conscientizando sobre as vantagens ambientais do biocombustível, que é limpo e renovável, além de valorizar o setor sucroenergético e os produtores rurais, fortalecendo toda a cadeia produtiva.

Citricultura – Setor se reúne para debater e apresentar ações de defesa fitossanitárias na citricultura. Membros da Câmara Setorial da Citricultura do Mapa se reuniram na quinta (19) para apresentar ações de defesa fitossanitária. Na reunião, foram compartilhadas pesquisas que têm por foco inseticidas e redução da seleção de resistência em psíldeos, inseto vetor do *greening*, doença de grande impacto produtivo e econômico na citricultura. Foram indicadas estratégias como a necessidade da realização de estudos e registro de novos ingredientes ativos, de modo a assegurar a rotação em mecanismos de ação e eficiência no controle do inseto vetor. Houve também a apresentação de atualizações do Programa Nacional de Prevenção e Controle do Huanglonging (HLB), o *greening*. Também foram apresentados dados de produção e perspectivas do Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo Mineiro.

Grãos – Aprovado ZARC para a cultura da soja no Rio de Janeiro na safra 2023/2024. Publicada na quinta-feira (19) a [Portaria SPA/MAPA nº 387](#) e [388](#), que aprova e inclui no anexo da Instrução Normativa SPA/MAPA Nº 1, de 9 de novembro de 2021, municípios do estado do Rio de Janeiro para fins de indicação de cultivares de soja no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC). O ZARC indica a melhor época de plantio para se alcançar a melhor produtividade. Ele é usado, sobretudo, pelas instituições financeiras na concessão de crédito, para adesão ao Proagro e contratação de seguro rural pelas seguradoras.

Pragas Quarentenárias – Mapa abre consulta pública para instituir Programa Nacional de Prevenção e Controle da praga *Amaranthus palmeri*. Foi publicada na segunda-feira (16) a [Portaria nº 902](#), que submete à consulta pública, pelo prazo de 60 dias, a minuta de portaria que institui o Programa Nacional de Prevenção e Controle da praga quarentenária presente *Amaranthus palmeri*. O *Amaranthus palmeri* é uma planta daninha de difícil controle em função de suas características biológicas e pela resistência adquirida à herbicidas de diferentes mecanismos de ação. Além disso, é a praga que obteve o maior valor global na hierarquização que elencou a relação das 83 pragas consideradas como de maior fitossanitário para o Brasil. No Brasil, a praga foi oficialmente identificada em 2015 no estado de Mato Grosso e, em dezembro de 2022, no estado do Mato Grosso do Sul.

Crise no setor leiteiro – Governo atende pedido da CNA e atualiza regras do Programa Mais Leite Saudável. A proposta apresentada ao Mapa pela Confederação, OCB e Frentes Parlamentares da Agropecuária e de Apoio aos Produtores de Leite, em 20 de setembro, foi publicada no Diário Oficial da União na última quarta-feira (18). [O Decreto 11.732/2023](#) pontua que o regime tributário especial concedido a laticínios habilitados no Programa Mais Leite Saudável será válido apenas quando da utilização de leite *in natura* ou de derivados produzidos a partir do leite que gerou os créditos presumidos. Caso haja a utilização de outros insumos, a empresa automaticamente passa ao regime tributário regular. Dessa forma, garante-se que os incentivos fiscais serão destinados apenas às empresas que fomentam a produção nacional. Acesse a matéria completa [aqui](#).

Pecuária de leite – Comissão Nacional de Pecuária de Leite faz balanço das ações contra importações. [O colegiado se reuniu na quinta-feira, 19](#), revisitando todo o histórico de atuação ante as importações desenfreadas de leite em 2023. Foram pontuadas as mais de 20 reuniões correlatas, realizadas junto a diversos Ministérios, Camex, Casa Civil, entre outros, bem como as audiências públicas. Foram também avaliados os impactos do Decreto 11.732/2023, que alterou as regras do Programa Mais Leite Saudável, com a presença do coordenador geral de Produção Animal da SDI/MAPA, Bruno Leite. O dirigente pontuou que as novas regras garantem que os benefícios fiscais serão aplicados apenas às indústrias que utilizem como insumo produtos que geraram os créditos presumidos de que se trata o Programa, garantindo o tratamento especial apenas àqueles que fomentam a produção nacional.

Influenza Aviária – Registrados 132 focos de influenza aviária no país desde a primeira confirmação. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 20 (8h30), foram confirmados 132 focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no país, sendo 129 focos em animais silvestre (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de

aves. Desta forma, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. Na última terça-feira (17), o Japão anunciou a retomada da importação de aves vivas e ovos férteis de Santa Catarina, que estavam suspensas desde o dia 17 de julho, após a detecção de um caso de IAAP em uma ave de subsistência em Santa Catarina. Lembrando que, em 18 de agosto, o Japão já tinha liberado as importações de carne de frango oriunda do Estado. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Carne de frango – Argélia abre mercado e Egito suspende tarifa para importação. Segundo informações do Ministério da Agricultura e Pecuária, as negociações para a abertura do mercado argelino à carne de frango brasileira foram concluídas após a revisão de certificados, auditorias e o estabelecimento de requisitos fitossanitários para a importação do produto. Outra notícia positiva foi o anúncio feito pelo governo do Egito da suspensão da tarifa para a importação de carne de frango, o que deverá impactar positivamente as exportações brasileiras para este mercado. A suspensão da tarifa MFN (válida para todos os países), que era de 30%, foi zerada pelo período de seis meses para o frango inteiro, que é o principal produto avícola exportado pelo Brasil para os egípcios.

Alimentos Artesanais – CNA realiza etapa do júri técnico do concurso de vinhos e espumantes do [Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023](#). Nessa semana, o júri, composto por 15 especialistas, avaliou 140 rótulos “às cegas” (sem ver as marcas), por meio de codificação individual. O concurso é dividido em quatro categorias: vinho branco, vinho tinto, espumante moscatel e espumante método chamat ou tradicional. As amostras são provenientes de nove estados. Os jurados selecionaram cinco vinhos de cada categoria, totalizando 20 rótulos, que farão parte do júri popular, segunda etapa do concurso, prevista para novembro. O prêmio é promovido pela CNA em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) e Associação Brasileira de Sommeliers do Distrito Federal (ABS-DF).

Assuntos Fundiários – Comissão de Assuntos fundiários da CNA debate projetos prioritários e estudo sobre o Valor da Terra Nua. No dia 18, a [Comissão se reuniu](#) para discutir o andamento da pauta do marco temporal para demarcação de terras indígenas, que aguardava sanção presidencial, e apresentou estudo comparativo do Sistema de Preço de Terras (SIPT) da Receita Federal entre os anos 2022/2023 para fins de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). O presidente da Comissão, Marcelo Bertoni, e o diretor jurídico da Confederação, Rudy Ferraz, frisaram a importância do debate e da atuação política em relação à sanção do Projeto de Lei 2903/2023. O prazo para sanção ou não do texto vai até o dia 20/10.

Mulheres do Agro – CNA participa do 3º encontro Mulheres do Agro de Rondônia. A vice-presidente da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA, Simone de Paula, [participou da 3ª edição do encontro](#) ‘Mulheres do Agro de Rondônia’, no último sábado (14), no Amazon Music Hall, em Ariquemes. O evento reuniu mais de 400 mulheres atuantes no agro em vários seguimentos de Rondônia. O evento tem o objetivo de fomentar e fortalecer a presença e a liderança feminina no meio rural no estado.

Mulheres do Agro – Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza sua quinta capacitação. Na terça (17), foi realizado o treinamento sobre o tema ["Poder e Influência"](#) para as integrantes estaduais da comissão. Esse evento marca o termo de um protocolo de qualificações concebido com o propósito de fortalecer conceitos fundamentais relacionados ao diálogo, comunicação, negociação e gestão de conflitos, além de otimização de nossas capacidades internas para amplificar nosso impacto e fortalecer nosso protagonismo. Esta iniciativa faz parte do plano de ação, contribuindo de maneira substancial para o desenvolvimento da comissão.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 23/10 – Divulgação dos produtores selecionados para o *Cupping* e Negócios de Cafés Diferenciados da CNA
- 24/10 – Evento Promoção do Trabalho Sustentável na cadeia da cana-de-açúcar em Ribeirão Preto (SP)
- 24/10 – Reunião da Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA
- 24/10 – Lançamento da Comissão de Mulheres da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas.
- 24/10 – Participação da Comissão Nacional das Novas Lideranças no Encontro Rural Jovem 2023 da Sociedade Rural Brasileira (SRB), em São Paulo
- 25/10 – Evento Pré-COP 28: Agropecuária Brasileira no Acordo do Clima, presencial na Sede da CNA. **Não perca!**
- 25 e 26/10 – Lançamento do Polo de Agricultura Irrigada em Pinheiros (ES)
- 25 e 26/10 – Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, em São Paulo
- 25/10 – Promoção ao Trabalho Sustentável na fruticultura em Bauru (SP)
- 25/10 – 1º Outlook Agrícola: Tendências do Agronegócio Brasileiro para 2023/2024
- 26/10 – Inauguração do Centro de Excelência em Cafeicultura do Senar, em Varginha (MG)
- 26/10 – Reunião de alinhamento dos presidentes e vice-presidentes das Comissões Nacionais da CNA
- 28/10 – 2º Encontro Nacional do Programa CNA Jovem que acontecerá em Brasília

Assuntos atuais sobre

Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver



Ouçá o Agro

PODCASTS CNA

